

Semana da Páscoa

Jesus promete nos dá o que mais precisamos

Rev. Marcelo Rodrigues - 19/04/2020

Mateus 9.1-8

- 1 Entrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria cidade.
- 2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados.
- 3 Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema.
- 4 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que cogitais o mal no vosso coração?
- 5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?
- 6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse, então, ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.
- 7 E, levantando-se, partiu para sua casa.
- 8 Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

INTRODUÇÃO

Como você está? Tem se cuidado? Tem cuidado de sua saúde física, emocional e espiritual. Se nós não fizermos, se nós não entendermos que isso é prioridade, ninguém mais fará por nós. Então quero começar hoje e nos próximos domingos a te convidar a uma caminhada de vida. Vamos zerar nossos contadores e recomeçar. Convide seu marido, sua esposa, seus filhos a fazer um pacto com Deus e uns com os outros de não negociar coisas que são inegociáveis. Seu relacionamento com Deus é uma delas (você precisa ter um tempo diário com Ele). Estar em família para conversar, rir juntos, trabalhar juntos, também. (Lavem louça juntos. Pegue sol na janela. Se reúnam para ver fotos antigas e fazer planos. Façam uma video chamada para um parente). A vida passa muito rápido, até na quarentena. Então vamos caminhar começando hoje a pensar sobre nossas prioridades em Deus! Vem com a gente!

O QUE A BÍBLIA DIZ

Trazem um paralítico até Jesus e a palavra de Jesus para aquele homem surpreende a todos, inclusive a nós hoje! Jesus diz: “Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados”. Somos práticos e queremos ter nossos problemas resolvidos. Mas perdemos de vista que todos os nossos problemas são consequência de nosso problema maior: o pecado. Ele nos separa de Deus e nos faz viver independentes, longe da vontade de Deus!

Os religiosos da época se preocupam de que Jesus estivesse blasfemando e acham um absurdo. Eles não criam que Jesus fosse o Filho de Deus. Por isso Jesus os confronta: “Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?” E para que eles saibam que Jesus é Deus, cura aquele homem e o manda para casa. As multidões ficam possuídas de temor e glorificam a Deus.

O que você tem pedido ou esperado de Deus? Que coisas práticas tem tomado seu pensamento nesses dias? E se Jesus aparecesse agora para você e declarasse que os seus pecados estão perdoados? O que você pensaria disso?!

O centro do Evangelho é entender que somos pecadores e que Jesus teve que morrer numa cruz justamente para mudar minha vida e a sua ao perdoar nossos pecados. Isso muda nossa vida!

O QUE O TEXTO DIZ A NÓS HOJE

Jesus promete nos dá o que mais precisamos - Um combate que é travado sempre que vamos a igreja ou nos reunimos para ouvir as mensagens virtuais. Algumas de nossas ideias lutam umas contra as outras e definem como vamos viver. As pessoas acham que têm necessidades humanas que precisam ser satisfeitas e deficiências morais que precisam ser corrigidas. Mas Deus vê as pessoas de modo diferente. Apesar dessas necessidades serem reais e importantes não são nosso maior problema. O que nos define é o fato de sermos pecadores — indivíduos separados de Deus que necessitam ser restaurados a Cristo. Esses dois pontos de vista estão sempre lutando dentro de nós e definem nossa vida!

Dizer que somos pecador significa que algo está errado entre nós e Deus. Sabe, a maioria dos pecadores é muito simpática. Chamar alguém de pecador não é condenar suas maneiras ou sua moral. É uma crença teológica de que o que mais importa para ele é o perdão e graça de Deus.

A Bíblia diz em João 15.4,5: “4 permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim 5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”. Quando deixamos de pensar em nós e nas outras pessoas como pecadoras que “nada têm de valor” e começamos achar que elas tem sozinhas qualidades divinas de amor, força, compaixão e alegria esquecemos dessa verdade. Sem Deus, sem um relacionamento diário com Jesus, ninguém tem esses atributos. E nos desapontamos. Mas, se definimos a nós e as pessoas como companheiras de pecado, estamos prontos para compartilhar sofrimento, falhas, dor, fracasso, e conseguiremos observar os sinais da graça de Deus operando neste deserto. E poderemos ter o nosso coração agradecido e cheio de louvores pelo que agora podemos ver (E. Peterson - O pastor contemplativo).

Se nos percebemos como pecadores podemos nos concentrar em falar sobre a ação de Deus em Jesus Cristo, em vez nos lamentarmos da maldade das pessoas. Já sabemos que elas não podem fazer nada por si mesmas. Aceitamos a sua depravação. Nos aproximamos das pessoas pra falar sobre Jesus. “Onde abundou o pecado, superabundou a graça” (Romanos 5.20). A graça é o principal assunto de nossa conversa. Sobre o que você tem conversado?

CONCLUSÃO

Se não reconhecemos o pecado como nosso principal problema, não vamos desejar o perdão como o remédio eficaz. Desejaremos tudo que é secundário: bens, reconhecimento, proteção, melhorar moralmente, ser mais competente ou organizado, e nada disso mudará nossa vida permanentemente.

Mas ver a nós e as pessoas como pecadores — como rebeldes contra Deus, que não atingem o alvo, que se afastam do caminho — pode nos levar a viver as coisas certas, desejando viver diariamente o Evangelho, o perdão de Deus através da morte de Jesus Cristo na cruz. O texto de Romanos 5.6-10 diz:

Romanos 5.6-10: “Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por

ele salvos da ira. Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida". E o verso 11: "E não somente isso, mas também nós nos alegramos por causa daquilo que Deus fez por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, que agora nos tornou amigos de Deus".

Ele te ama! E já prometeu nos dá o que realmente precisamos. Pare um pouco e reveja através do seu dia o que você tem valorizado. Vá até Deus. Ele sabe que somos pecadores e não quer que a gente seja perfeito, mas que caminhemos em direção a essa perfeição. E só tem uma maneira: viver um relacionamento diário com Deus. E esse relacionamento nos transformará. E nossa vida muda junto!

DESAFIO

Você está perdoado em Cristo. E isso é o mais importante que você precisa. Durante essa semana, separe seus primeiros 5 min ao acordar para agradecer por esse perdão. O preço já foi pago. Você não precisa pagar preço nenhum, apenas caminhar com Deus!